

Caros Leitores,

Este novo número da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo apresenta mais uma vez uma mescla interessante de artigos, tanto no que se refere a origem dos pesquisadores, oriundos da Espanha, México, Cuba e Brasil, quanto das áreas de formação e interesses de pesquisa. Particularmente, no caso dos autores brasileiros, cabe ressaltar a proveniência dos mesmos dos mais diversos Estados e Instituições.

O primeiro artigo, de autoria de Aurélio Cebrián Abellán e Ramón García Marín, da Universidade de Múrcia, Espanha trata do turismo religioso e das peregrinações permanentes como instrumento de diversificação turística no sudeste espanhol. O estudo enfatiza que a Região de Múrcia apresenta uma grande tradição de peregrinações e, aproveitando sua posição estratégica privilegiada, elaborou um roteiro dos santuários de peregrinações e um circuito dos santuários buscando o aproveitamento integral do patrimônio cultural e natural da região.

No segundo artigo, Gabriel Carvalho Chaves, da Universidade FUMEC, e de Plínio Rafael Reis Monteiro, da UFMG, discutem os “antecedentes do consumo cultural apresentando um estudo sobre a influência da imagem percebida na intenção de visita a museus”. Os autores ressaltam que a cultura passa a ser cada vez mais uma experiência passível de análise sob a ótica do consumo e gerida em uma perspectiva mercadológica, em que a fruição dos bens culturais transcorre nitidamente por dimensões mais simbólicas e menos materiais.

Saulo Ribeiro do Santos, da Universidade Federal do Maranhão, Protásio César dos Santos, da Universidade Estadual do Maranhão e da Universidade Federal do Maranhão, Letícia Peret Antunes Hardt, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e Ana Carolina Jordão, do Instituto Labora da Universidade Estácio de Sá, no terceiro artigo, tratam das “contribuições do turismo de intercâmbio para a formação discente nos cursos de graduação das instituições de ensino superior de São Luis no Maranhão”, ressaltando a importância de o turista aproveitar a oportunidade para se envolver por meio de trocas de culturas, idiomas e identidades.

O artigo intitulado Potencial geoturístico do estado do Ceará, Brasil, de autoria de Abner Monteiro Nunes Cordeiro, da Universidade Federal do Ceará e de Frederico de Holanda Bastos, da

Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará, trata de uma nova vertente do turismo de natureza, que se constitui em uma alternativa viável, além da atividade turística litorânea tradicionalmente realizada no Estado.

Maryté Abril Hernández Cuadriello, Graciela Cruz Jiménez, Lilia Zizumbo Villarreal, Rocío del Carmen Serrano Barquín, e Martha Patricia Zarza Delgado, todas da Universidade Autónoma do Estado do México, e de Omayda Naranjo Tamayo, da Universidade de Matanzas e Camilo Cienfuegos, de Cuba, analisam o papel das mulheres nos espaços políticos, apresentando um interessante e importante debate sobre a Secretaria de Turismo do Estado do México.

O Sexto artigo, de Bruna Rodrigues de Sousa e Vilmar Vasconcelos de Oliveira, da Universidade Federal do Piauí, e de Rodrigo de Sousa Melo, da Universidade Federal da Paraíba, trata da “produção artesanal associada ao turismo em Ilha Grande de Santa Isabel, em Paraíba, no Piauí.” Os autores verificaram que a cidade possui potencial de atratividade turística nesse segmento, mas que precisa ser trabalhado mediante intervenção por parte do poder público, com apoio da comunidade local e da iniciativa privada. Dorival Paula Trindade, da UNIBR, Belmiro do Nascimento João, da PUC-SP e José Alberto Carvalho dos Santos Claro, da UNIFESP-BS, autores do sétimo artigo, tratam do turismo regional e a vantagem competitiva, analisando a região metropolitana da baixada santista. O estudo também aborda o modelo atual de articulação do *trade* turístico e a importância do papel do governo no desempenho desse setor na região.

O oitavo artigo, de Ivan Rêgo Aragão, da (NPGeo/UFS), trata “relação entre o sagrado e o profano, discutindo o turismo religioso e o comércio na Festa do Senhor dos Passos, em São Cristóvão, Sergipe.” Os autores destacam que além dos aspectos simbólicos das manifestações da cultura, as comemorações religiosas despontam para ações vinculadas ao movimento do comércio, lucro, consumo e diversão.

Uma vez mais desejamos a todos uma boa leitura, certos de que os artigos aqui publicados permitirão importantes reflexões sobre os temas abordados.

Gustavo da Cruz, UESC

José Manoel Gandara – UFPR

Marco Aurélio Ávila - UESC